

### MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE EM 2009

*Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte.*

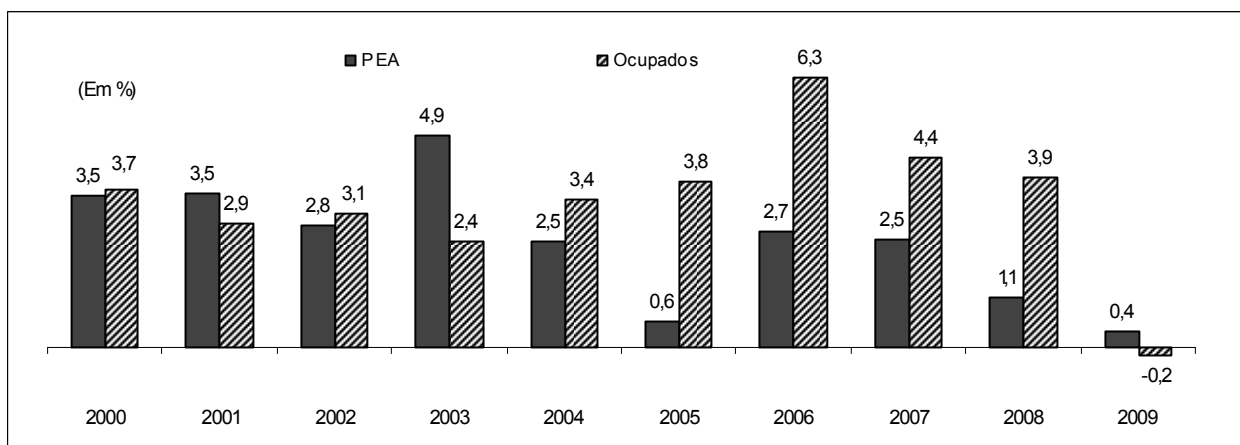
- Em 2009, o nível de ocupação na RMBH permaneceu relativamente estável (- 0,2%), enquanto a População Economicamente Ativa (PEA) apresentou ligeiro crescimento (0,4%) (graf. 1). A pequena perda de postos de trabalho (5 mil), somada ao crescimento da PEA (9 mil pessoas ingressaram no mercado de trabalho), resultou no aumento do contingente de desempregados em 14 mil pessoas (tab. A). No ano em análise, o total de desempregados foi estimado em 258 mil pessoas, o de ocupados em 2.245 mil e a PEA, em 2.503 mil.

**TABELA A**  
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
2008-2009

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)		VARIÁÇÕES	
			ABSOLUTA	RELATIVA (%)
	2008	2009	2009/2008	2009/2008
<b>População em idade ativa (PIA)</b> .....	<b>4.115</b>	<b>4.178</b>	<b>63</b>	<b>1,5</b>
População economicamente ativa (PEA) .....	2.494	2.503	9	0,4
Ocupados .....	2.250	2.245	-5	-0,2
Desempregados .....	244	258	14	5,7
Em desemprego aberto .....	187	200	13	7,0
Em desemprego oculto pelo trabalho precário .....	27	28	1	3,7
Em desemprego oculto pelo desalento .....	30	30	0	0,0
Inativos com 10 anos e mais .....	1.621	1.675	54	3,3
<b>Taxas (%)</b>				
<b>Desemprego total</b> .....	<b>9,8</b>	<b>10,3</b>	<b>0,5</b>	<b>5,1</b>
<b>Participação (PEA/PIA)</b> .....	<b>60,6</b>	<b>59,9</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,2</b>

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO ANUAL(1) DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS OCUPADOS  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2000-2009

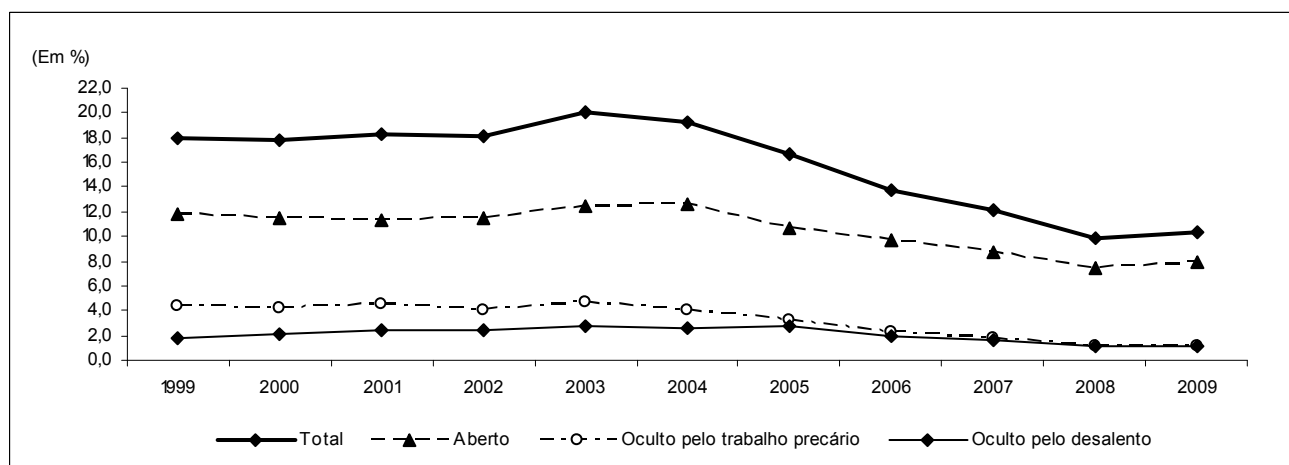


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

(1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

2. A taxa média de desemprego total interrompeu sua trajetória de declínio dos últimos cinco anos, ao passar de 9,8%, em 2008, para 10,3%, em 2009. A taxa de desemprego aberto cresceu de 7,5% para 8,0%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário permaneceu estável em 1,1%, assim como a de desemprego oculto pelo desalento, em 1,2% (graf. 2).

GRÁFICO 2 – TAXAS DE DESEMPREGO, SEGUNDO TIPO (1)  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – 1999-2009



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O desempenho do nível ocupacional em 2009 (-0,2%) é um fenômeno que não ocorria desde 1999, e resultou de comportamentos diferenciados entre os principais setores analisados: retração de 10,5% na Indústria (36 mil ocupações a menos), 5,5% no Comércio (19 mil) e 5,0% no agregado Outros Setores (9 mil); e crescimento no setor de Serviços 4,0% (49 mil) e na Construção Civil 6,3% (10 mil). (graf. 1 e tab. B).

**TABELA B**  
**ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**  
**2008-2009**

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)		VARIACÕES	
	2008	2009	ABSOLUTA	RELATIVA (%)
			2009/2008	2009/2008
<b>Total</b> .....	<b>2.250</b>	<b>2.245</b>	<b>-5</b>	<b>-0,2</b>
Indústria .....	344	308	-36	-10,5
Comércio .....	344	325	-19	-5,5
Serviços .....	1.222	1.271	49	4,0
Construção civil .....	160	170	10	6,3
Outros (1) .....	180	171	-9	-5,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

(1) Inclui Serviços domésticos, Agricultura, Pecuária, Extração vegetal e Outras atividades.

4. Por posição ocupacional, a variação positiva (0,3%) do total de assalariados, foi resultado do crescimento de 5,5% nas contratações do setor público, que mais que compensou a redução de 0,9% do setor privado. Neste último, observou-se decréscimo de 9 mil empregos com carteira de trabalho assinada (0,9%), contrastando com a tendência observada nos últimos anos, e entre os assalariados sem registro em carteira a redução foi de 1,2%, o que representa menos 2 mil ocupações. Também diminuiu o número de trabalhadores autônomos (16 mil ocupações, ou 3,7%) e o de empregados domésticos (5 mil, ou 3,0%). Já no agregado demais posições ocupacionais foi observado incremento de 3 mil (7,5%). (tab. C).

**TABELA C**  
**ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**  
**2008-2009**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)		VARIACÕES	
	2008	2009	ABSOLUTA	RELATIVA (%)
			2009/2008	2009/2008
<b>Total</b> .....	<b>2.250</b>	<b>2.245</b>	<b>-5</b>	<b>-0,2</b>
Total de assalariados (1) .....	1.510	1.515	5	0,3
Setor privado .....	1.217	1.206	-11	-0,9
Com carteira assinada .....	1.044	1.035	-9	-0,9
Sem carteira assinada .....	173	171	-2	-1,2
Setor público .....	293	309	16	5,5
Autônomos .....	436	420	-16	-3,7
Empregados domésticos .....	169	164	-5	-3,0
Demais posições (2).....	40	43	3	7,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem Empregadores, Donos de negócio familiar, Trabalhadores familiares sem remuneração, Profissionais liberais e Outras posições ocupacionais.

5. Em comparação aos valores de 2008, o rendimento médio real dos ocupados cresceu 5,8% e o dos assalariados, 4,5%, aumentos inferiores aos registrados em 2008, de 7,4% e 6,1%, respectivamente. A remuneração média dos ocupados ficou estimada em R\$ 1.231 e a dos assalariados, em R\$ 1.244 (graf. 3). Verificou-se elevação do rendimento médio em todas as formas de inserção ocupacional, em especial entre os empregadores (7,0%) e os assalariados no setor privado sem carteira assinada (12,3%). Se tomado como

referência o ano de 1999 todas as categorias apresentaram aumentos em seus rendimentos. Já os empregados domésticos e os assalariados no setor privado sem carteira assinada apresentaram ganhos superiores às outras categorias ocupacionais analisadas, com aumentos de 35,7% e 26,7%, respectivamente (tab. D).

- Dentre os principais setores de atividade econômica, os ganhos mais significativos no último ano ocorreram nos rendimentos médios da construção civil (8,6%) e dos serviços domésticos (5,7%), que em termos monetários passaram a equivaler a R\$ 1.068 e R\$ 479. Na indústria, o aumento foi de 4,8% e o rendimento foi estimado em R\$ 1269; no setor de serviços foi de 5,5% , equivalendo a R\$ 1.409; e no comércio, de 4,4%, correspondendo a R\$ 998.

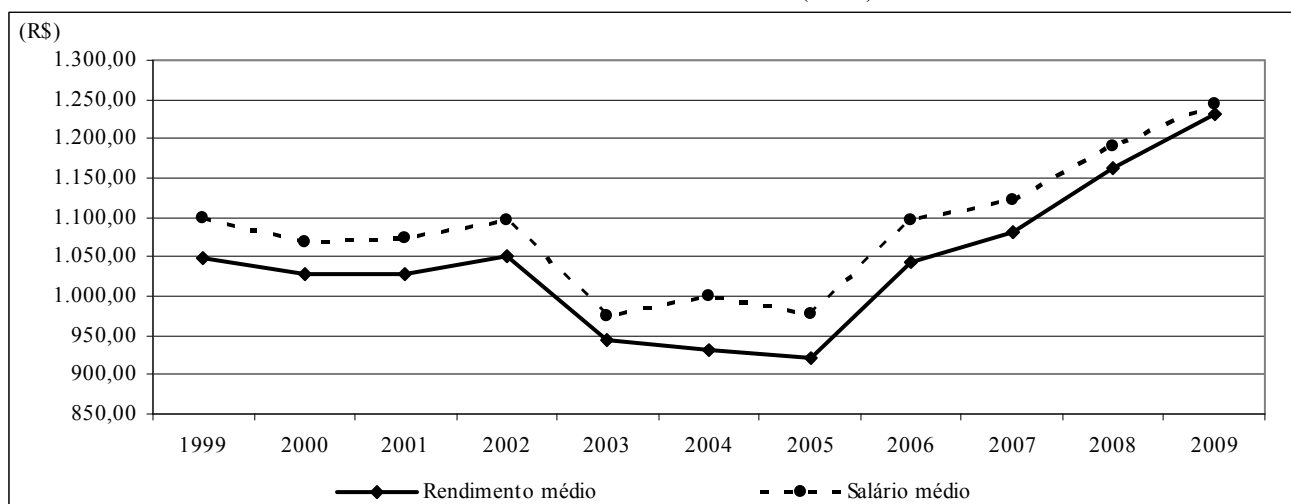
**TABELA D**  
**RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**  
**2008-2009**

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS (EM REAIS DE NOVEMBRO/2009)			VARIACIONES (%)	
	1999	2008	2009	2009/2008	2009/1999
<b>Total de Ocupados</b> .....	<b>1.048</b>	<b>1.163</b>	<b>1.231</b>	<b>5,8</b>	<b>17,5</b>
Assalariados (2) .....	1.098	1.191	1.244	4,5	13,3
Setor privado .....	930	1.016	1.051	3,4	13,0
Com carteira assinada .....	996	1.063	1.090	2,5	9,4
Sem carteira assinada .....	633	714	802	12,3	26,7
Setor público .....	1.726	1.890	1.971	4,3	14,2
Autônomos .....	890	937	1.001	6,8	12,5
Empregadores .....	2.877	2.794	2.989	7,0	3,9
Empregados domésticos .....	353	453	479	5,7	35,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui setor público e os assalariados que não informaram o tipo de empresa em que trabalham.

**GRÁFICO 3 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1999-2009**

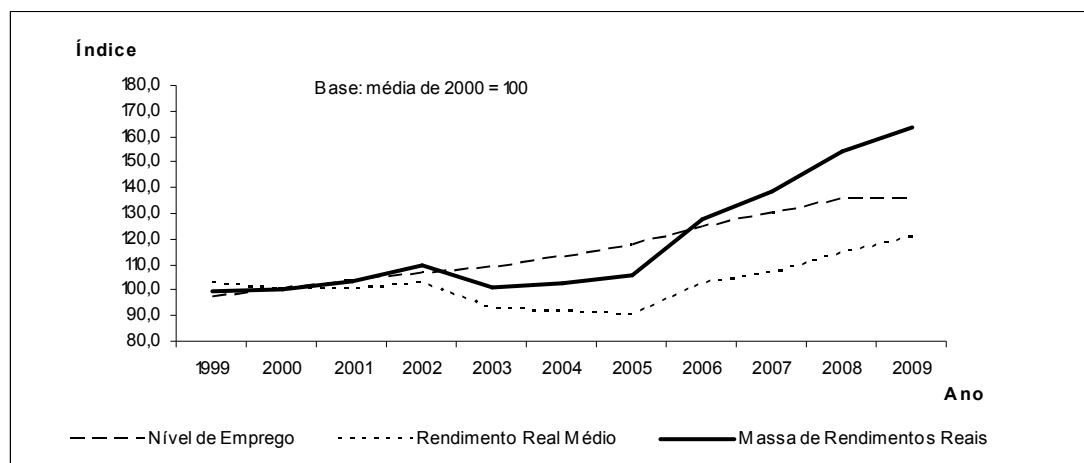


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). Valores em Reais de novembro de 2008.

7. Entre 2008 e 2009, a massa de rendimentos reais dos ocupados expandiu-se em 5,8%, em decorrência do aumento do rendimento real médio, uma vez que o nível de ocupação permaneceu relativamente estável (graf. 4).

GRÁFICO 4 - ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE- 1999-2009



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

Notas: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). Valores em Reais de novembro de 2008. Incluem pessoas de 10 anos ou mais de idade e os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

8. Em 2009, a distribuição dos rendimentos do trabalho entre os 50% dos ocupados com menor renda e os 50% com maior renda, manteve-se em relativa estabilidade quando comparada a 2008: de 19,4% para 19,3% da massa de rendimentos apropriada pelos primeiros, e de 80,6% para 80,7%, pelos últimos.

## Principais Conceitos

**PIA** - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA** - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

- c) **Desemprego Oculto pelo Desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO** - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## Principais Indicadores

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

**TAXA DE OCUPAÇÃO** - Equivale à relação Ocupados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

**RENDIMENTOS** - Divulga-se:

- a) **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (IPEAD), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

- b) **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

## Notas Metodológicas

### PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem esta região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

### MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

### PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

Em agosto de 2009 a Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base na Contagem da População de 2007 do IBGE, e adotando nova tendência de crescimento com o cotejamento dos dados mais recentes com os dos censos demográficos de 1991 e 2000 do IBGE. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com dez anos e mais de idade.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO /  
CODEFAT / SECRETARIA DE  
POLÍTICAS DE EMPREGO E  
SALÁRIO**  
**MINISTRO**  
*Carlos Lupi*

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS  
GERAIS**  
**GOVERNADOR**  
*Aécio Neves da Cunha*

**SECRETARIA DE ESTADO DE  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
(SEDESE)**  
**SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO**  
*Agostinho Patrús Filho*

**SUBSECRETARIA DO  
TRABALHO, EMPREGO E  
RENDA**  
**SUBSECRETÁRIO**  
*Fernando Antônio França  
Sette Pinheiro*

**SUPERINTENDENTE DE  
POLÍTICA DE TRABALHO,  
EMPREGO E RENDA**  
*Emílio Rodrigues Botelho*

**DIRETORA DE  
TRABALHO, EMPREGO E  
RENDA /  
COORDENADORA  
ESTADUAL DO SINE-MG**  
*Lígia de Oliveira Lara*

**SUPERINTENDENTE DE  
MONITORAMENTO,  
AVALIAÇÃO E CONTROLE  
DE POLÍTICAS DO  
TRABALHO**  
*Juliano Pimentel Duarte*

**OBSERVATÓRIO DO  
TRABALHO, EMPREGO E  
RENDA**  
*Ana Carolina Ribeiro Rolla*

**SECRETARIA DE ESTADO DE  
PLANEJAMENTO E GESTÃO  
SECRETÁRIA**  
*Renata Maria Paes de Vilhena*

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
(FJP)**  
**PRESIDENTE**  
*Afonso Henriques Borges  
Ferreira*

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E  
INFORMAÇÕES (CEI)**  
**DIRETORA**  
*Laura Maria Irene De Michelis  
Mendonça*

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL  
DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**  
**DIRETORA EXECUTIVA**  
*Felícia Reicher Madeira*

**DEPARTAMENTO INTERSINDI-  
CAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)**  
**PRESIDENTE**  
*Tadeu Morais de Sousa*

**DIRETOR TÉCNICO**  
*Clemente Ganz Lúcio*

**SUPERVISORA TÉCNICA  
REGIONAL**  
*Maria de Fátima Lage  
Guerra*

## *Equipe Técnica*

**COORDENAÇÃO TÉCNICA:** Mário Marcos Sampaio Rodarte (Dieese), Plínio de Campos Souza (FJP/CEI).

**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA –  
Coordenador:** Eustáquio Mário Ribeiro Braga – **Apoio  
Administrativo:** Maria José de Ávila, Nayara Aline Silva Duarte,  
Nilza Alves da Silva, Teresa Cristina Soeiro Pinto.

**ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS –  
Coordenadora:** Maria Ramos de Souza – **Apoio Administrativo:**  
Ana Paula Teixeira Freire, Maria Iria Soares.

**ANÁLISE DOS RESULTADOS:** Danilo Gomes de Freitas,  
Gabrielle Selani Cicarelli.

**LEVANTAMENTO DE CAMPO – Coordenador:** Águeda  
Aparecida Ribeiro de Lima - **Controle da Amostra:** Anderson de  
Carvalho Vilaça - **Controle de Qualidade (Checagem e Crítica):**  
José Assis do Nascimento Filho, Rosana Aparecida Gualberto –  
**Controle de Digitação:** Teresa Cristina Soeiro Pinto.

**CHECAGEM:** Ari Pereira da Costa, Caio Márcio Marinho, Caroline  
Lúcia Guerra, Cleide Campolina Leroy, Fábio Silva Passos, Tânia  
Costa Ferreira.

**CRÍTICA:** Bárbara Avelino Cardoso, Paulo Roberto Rocha dos  
Santos Souza Galliac, Railene Caroline Vieira Dias, Sônia Potira  
Alves Soares, Waldir Ramos de Oliveira Júnior, Zilma Aparecida  
Alves Santos.

**SUPERVISÃO DE COLETA:** Anneri Cássia Theodoro, Daniela  
Maria Araújo Mendonça Lima, Eduardo Delfino do Nascimento Neto,  
Maria Ângela de Castro Gomes, Mônica Leila de Oliveira Correia  
Lima.

**ENTREVISTADORES:** Adriana Alves Faria dos Santos, Ana Paula  
Nunes Santos, Berenice Duarte Mendonça, Cássia Barbosa Santos,  
Célio Leandro de Oliveira, Claudineide Mendonça de Souza, Darci  
José Pereira Rocha, Edisnéria Ribeiro de Souza Arantes, Elzira  
Helena Viana, João Afonso Rabelo, João Tadeu de Souza, Jocilene

Alves Sampaio Matos Feitosa, José Luiz Mendes dos Santos,  
Kesliane Martins da Silva Pontes, Laura Borges de Souza Pimenta,  
Leonardo de Oliveira Vianna, Luiz Carlos dos Santos Lima, Marcelo  
Lukas de Castro Ligório, Maria da Penha Pereira Macedo, Marta  
Maria de Jesus, Ricardo Augusto dos Santos, Roselene Gomes Dias,  
Roseli Ribeiro dos Santos, Rubens Batista Lisboa.

**AMOSTRA:** Ana Maria Pereira.

**DIGITAÇÃO E ENTRADA DE DADOS:** Bruna Francielle Rocha  
Campos, Cássio Murilo Barbosa Júnior, Diego de Carvalho, Marcus  
Guelman Henriques.

**COLABORAÇÃO:** Heitor Vasconcelos.

**CONCEITOS E METODOLOGIA:** SEADE e DIEESE.

**ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL:** Renato Martins  
Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de  
Minas Gerais - ICEX/UFMG).

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – Assessor-Chefe:**  
Olivia Bittencourt - **Jornalista Responsável:** Irene de Fátima Felipe  
– **Relações Públicas:** Rosângela Gomes Garcia.

**IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO:** FJP/Lerbach Sistemas de  
Impressão Ltda.

<b><i>SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL</i></b>	<b><i>FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO</i></b>	<b><i>DIEESE</i></b>
<p>Rua Martim de Carvalho, 94 Santo Agostinho CEP. 30190-090 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3348-4526 Fax: (31) 3337-7988 <a href="http://www.sedese.mg.gov.br">www.sedese.mg.gov.br</a> <a href="mailto:sinemg@social.mg.gov.br">sinemg@social.mg.gov.br</a> <a href="mailto:asscom@social.mg.gov.br">asscom@social.mg.gov.br</a></p>	<p>Alameda das Acácias, 70 São Luís / Pampulha CEP. 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-9719/ 3448-9479 Fax: (31) 3448-9486 / 3448-9480 <a href="http://www.fjp.mg.gov.br">www.fjp.mg.gov.br</a> <a href="mailto:cei.ndi@fjp.mg.gov.br">cei.ndi@fjp.mg.gov.br</a></p>	<p>Escritório Regional de MG Rua Curitiba, 1269 – 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 Fax: (31) 3222-9787 <a href="http://www.dieese.org.br">www.dieese.org.br</a> <a href="mailto:ermg@dieese.org.br">ermg@dieese.org.br</a></p>